



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



**ANA KELY SANTOS LOZADA MARTINS**

**PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BOSQUE NO MUNICÍPIO DE PORTEL-PA**

**BELÉM – PA**

**2020**

ANA KELY SANTOS LOZADA MARTINS

**PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BOSQUE NO MUNICÍPIO DE PORTEL-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Me Grace Fernanda Severino Nunes

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

M379p MARTINS, Ana Kely Santos Lozada  
PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO  
EM GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO  
BOSQUE NO MUNICÍPIO DE PORTEL-PA / Ana Kely Santos  
Lozada MARTINS. — 2020.  
38 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Grace Fernanda Severino Nunes  
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -  
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da  
Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Gestação. 2. Urinário. 3. Infecção. 4. Prevenção. 5.  
Tratamento. I. Título.

CDD 616.6

---

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

ANA KELY SANTOS LOZADA MARTINS

### **PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BOSQUE NO MUNICÍPIO DE PORTEL-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_

Aprovado em: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Me Grace Fernanda Severino Nunes  
Orientadora

---

Prof. Dra. Carla Andréa Avelar Pires

Dedico este trabalho a toda minha família e amigos que de alguma maneira contribuíram para a concretização do meu objetivo profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela oportunidade de realização profissional.

A minha família pelo amor e pela força incondicional.

A toda minha equipe de saúde ao qual eu faço parte.

A todos os pacientes envolvidos nesse plano de ação.

“Aquele que não tem tempo para cuidar da saúde vai ter que arrumar tempo para cuidar da doença.”

Lair Ribeiro

## RESUMO

**Introdução.** A infecção do trato urinário (ITU) é uma patologia extremamente prevalente em todas as idades, muito em especial sua frequência é bem mais elevada em mulheres, durante a gestação e com vida sexual ativa e diretamente relacionado com o baixo nível socioeconômico da população e hábitos de vida, tal como por exemplo, higiene pessoal e ingestão hídrica. **Objetivo.** Reduzir a prevalência dos casos de ITU na população atendida na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde no município de Portel-PA. **Metodologia:** realização de palestras educativas de como se prevenir as infecções do trato urinário e a importância da adesão ao tratamento. **Resultados:** após a aplicação do questionário, se realizou palestras sobre autocuidado, importância das consultas periódicas, cuidados com a higiene pessoal e busca ativa de sintomáticos durante o evento. Observou-se que a população se interessou muito em aprender, em cuidar-se e principalmente para a realização de um checkup com o profissional médico.

**Palavras-chave:** Gestação. Sistema Urinário. Infecção. Prevenção. Tratamento.

## ABSTRACT

**Introduction.** Urinary tract infections are an extremely prevalent pathology at all ages, in particular their frequency is much higher in women, young people during pregnancy and those with active sexual lives and directly related to the low socioeconomic level of the population and lifestyle habits, such as for example, personal hygiene and water intake. **Objective:** Reduce the prevalence of cases of UTI in the population served in the coverage area of the Basic Health Unit in the municipality of Portel-PA. **Methodology:** Educational lectures on how to prevent urinary tract infections and the importance of adherence to treatment. **Results:** After the application of the questionnaire, lectures on self-care, the importance of periodic consultations, personal hygiene care and an active search for symptomatic people during the event were held. It was observed that the population was very interested in learning, in taking care of themselves and mainly to carry out a checkup with the medical professional.

**Keywords:** Pregnant. Urinary System. Infection. Prevention. Promotion. Treatment.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>ACS</b> -	Agente Comunitário de Saúde
<b>°C</b> -	Grau celsius
<b>ITU</b> -	Infecção do Trato Urinário
<b>IRAS</b> -	Infecções relacionadas a assistência à saúde
<b>Ufc</b> -	Unidades formadoras de colônias
<b>MI</b> -	Milímetro
<b>UBS</b> -	Unidade Básica de Saúde
<b>UFPA</b> -	Universidade Federal do Pará

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 01</b> -	Distribuição da população estudada segundo idade, atendidas durante a implementação do Plano de Intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	20
<b>Gráfico 02</b> -	Distribuição da população segundo gênero e etnia, atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	21
<b>Gráfico 03</b> -	Distribuição das gestantes segundo situação civil atendidas durante a implementação do Plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	21
<b>Gráfico 04</b> -	Distribuição das gestantes segundo escolaridade atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	22
<b>Gráfico 05</b> -	Distribuição das gestantes segundo ingestão hídrica durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	22
<b>Gráfico 06</b> -	Distribuição dos pacientes atendidos durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU segundo frequência miccional, no município de Portel-PA.	23
<b>Gráfico 07</b> -	Distribuição dos pacientes atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU segundo hábito de lavagem das mãos antes e após o uso do banheiro no município de Portel-PA.	23
<b>Gráfico 08</b> -	Distribuição das gestantes segundo frequência da prática sexual atendidas durante a implementação do Plano de Intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	24
<b>Tabela 01</b> -	Distribuição dos pacientes segundo ocorrência de ITU nos anos de 2019 e 2020, que procuraram atendimento ambulatorial e/ou não buscam assistência médica durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.	24

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1 <b>Justificativa .....</b>	<b>15</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>16</b>
2.1 <b>Objetivos Gerais .....</b>	<b>16</b>
2.2 <b>Objetivos Específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
3.1 <b>Implicações Éticas .....</b>	<b>17</b>
3.2 <b>Delineamento do Estudo .....</b>	<b>17</b>
3.3 <b>População de Estudo .....</b>	<b>17</b>
3.4 <b>Variáveis do Estudo .....</b>	<b>18</b>
3.5 <b>Análise Estatística dos Dados .....</b>	<b>18</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>6. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Portel é um município brasileiro localizado no estado do Pará, com sua população que em 2016 era de 59.322 habitantes, com área de 25.384,865 km<sup>2</sup> e densidade demográfica 2,06 hab/km<sup>2</sup>. A renda familiar média por município é de ½ salário mínimo, sendo 39,4% considerados extremamente pobres. O índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0,483, sendo o 8º pior IDH do Brasil; taxa de escolarização (6-14 anos) 89,7% em 2010. Taxa de analfabetismo (população acima de 15 anos 29,83%); apresenta 10,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 27,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 7,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). A população com abastecimento hídrico pela rede pública é de 62,51% e sistema sanitário é de 32,19%. (DATASUS, 2019).

O sistema médico hospitalar de Portel é composto por um hospital público, e a nível primário 8 equipes de saúde da família (ESF), com um centro de referência da zona rural (CRZR). O centro de referência, foi nossa unidade de escolha para a implementação da ação de intervenção. Esta unidade, atende usuários que pertencem a população rural, que residem na região do Rio Pacajá, Anapú e Acutiperera.

A comunidade se caracteriza por ser uma população de classe baixa, dependente de recurso dos programas sociais e governamentais. Podemos observar o grande índice de analfabetismo, baixa diversidade alimentar, assim como também podemos citar a dificuldade de acesso à UBS, por serem zonas distantes com deslocamento apenas por meio fluvial.

A unidade conta com uma equipe de saúde, composta por enfermeiro (1), técnicos de enfermagem (6), médicos (2), (1) dentista e (1) auxiliar de dentista. Adjunto na estrutura tem um espaço para epidemiologia, onde realizam exame parasitológico direto para malária e leishmaniose tegumentar.

A estrutura física na unidade não supre as necessidades da população adscrita, a unidade não conta com um sistema de informatização dos pacientes, portanto, não possui famílias cadastradas. O atendimento ocorre por demanda espontânea, não tendo números exatos de usuários no território adscrito.

Segundo RODRIGUES (2013), refere-se que a infecção do trato urinário (ITU) é uma patologia extremamente frequente, que ocorrem em todas as idades, do neonato ao idoso dentro das infecções relacionadas a assistência à saúde, mostram-se como um agravo de

amplo significado epidemiológico, dentro do contexto da assistência hospitalar, e como a quarta causa de complicação nos países desenvolvidos, principalmente devido ao uso de dispositivos invasivos.

De acordo com a frequência da ITU, o primeiro ano de vida é comum a presença de essa patologia, mais frequente no sexo masculino devido ao maior número de malformações congênitas, especialmente válvula de uretra posterior; que acomete preferencialmente o sexo masculino. A partir deste período, ao longo de toda a infância e em especial na fase pré-escolar, o sexo feminino é mais acometido por ITU do que no sexo masculino. Na fase adulta, a incidência de ITU toma expressões numéricas consideráveis, mantendo-se prevalente no sexo feminino com picos de maior acometimento no início ou relacionado à prática sexual, durante a gestação ou na menopausa, de forma que 48% das mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU ao longo da vida. (ARAÚJO, 2012).

SILVA (2014), relata que na mulher, a susceptibilidade à ITU se deve às questões anatômicas (uretra mais curta e a maior proximidade do ânus com o vestíbulo vaginal e uretra), potencializando pela pressão durante o período gestacional. No homem, o maior comprimento uretral, maior fluxo urinário e o fator antibacteriano prostático são características anatômicas protetoras. A partir da 5ª a 6ª década, a presença do prostatismo o torna o homem mais suscetível à ITU. A ITU é definida pela presença de 100.000 unidades formadoras de colônias bacterianas por milímetro de urina (ufc/ml). A infecção urinária pode ser sintomática ou assintomática, recebendo na ausência de sintomas a denominação de bacteriúria assintomática.

De acordo com o IBGE (2016), entre os sinais e sintomas encontrado nas infecções de trato urinário pode-se citar polaciúria, urgência miccional, disúria, dor em hipogástrico ou região lombar, febre, alteração na coloração e no aspecto da urina, com surgimento de urina turva acompanhada de alterações no sedimento urinário, hematúria e piúria (>10.000 leucócitos/mL).

De acordo com a Associação Médica Brasileira (2005) e a FEBRASGO (2018) no que se refere à localização, é classificada como infecção urinária baixa ou alta. A ITU pode comprometer somente o trato urinário baixo, caracterizando o diagnóstico de cistite (disúria, urgência miccional, polaciúria, nictúria e dor suprapúbica ou febre não usual) ou afetar simultaneamente o trato urinário inferior e o superior, configurando infecção urinária alta, também denominada de pielonefrite (se inicia habitualmente com quadro de cistite, sendo

frequentemente acompanhada de febre elevada, geralmente superior a 38°C, associada a calafrios e dor lombar uni ou bilateral), acentuando o processo durante a gestação.

### **1.1 Justificativa**

As ITUs são uma das causas mais frequentes da procura por atendimento na clínica médica na Unidade Básica de Saúde do Bosque no município de Portel-PA e uma das principais razões para o uso de antibioticoterapia nas gestantes.

A precariedade nos cuidados com a higiene pessoal, vida sexual ativa, prescrição e o uso indiscriminado dos antibióticos, além do costume de automedicação e os casos de não adesão ao tratamento dessas infecções, estão proporcionando um aumento cada vez maior da resistência bacteriana e da quantidade de pacientes com ITU recorrente, impedindo a melhoria no controle das infecções e influenciando nos custos de recursos para a resolutividade desse quadro para o sistema de saúde.

Com o crescente casos de resistência, revisado pelas literaturas especializadas da medicina, a ciência da frequência e prevalência dos patógenos e seus respectivos perfis de sensibilidade pela comunidade médica local, propiciam a melhora do tratamento da ITU e a redução da resistência das bactérias. Esse seguimento constante é de suma importância, por se tratar de uropatógenos e o padrão de sensibilidade aos antibióticos variáveis com o tempo e em cada localidade, por estarem diretamente correlacionados a pressões seletivas específicas. Dessa forma, é de suma importância o estudo de modo que, conhecendo a realidade da população após a implementação da ação, será viável a elaboração de futuras ações com ideal de melhoria nos indicadores de saúde da população, bem como, servirá de base e norteará novos estudos no âmbito da saúde nesse município.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Reduzir a incidência e os risco de aquisição das ITU à população gestante adscrita da Unidade Básica de Saúde do Bosque em Portel-PA.

### **2.2 Objetivos Específicos**

#### **Caracterizar**

- Caracterizar sociodemograficamente a população gestante adscrita;
- Quantificar a ingestão hídrica das gestantes;
- Realizar reuniões educativas sobre cuidados e higiene pessoal;
- Quantificar número de sintomáticas presentes no evento.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Implicações Éticas**

Esse projeto de intervenção foi construído mediante os protocolos do Ministério da Saúde para os pacientes e não foi realizado ensaios clínicos. Desta maneira, não foi necessária à aprovação do Comitê de Ética, obedecendo com isso à Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012.

Refere-se também à Resolução 510/16 (CNS, 2016) que inicia e reconhece as especificidades das CSH em suas concepções e práticas de pesquisa, assumindo seu caráter pluralista destacando a relação pesquisador-participante como um processo contínuo, dialógico, reflexivo e não hierárquico com a compreensão da permissão aos pesquisadores de iniciar o contato com as populações e a realidade a serem estudadas, não dependem da avaliação do CEP/CONEP.

#### **3.2 Delineamento do Estudo**

Para a realização do evento educativo na comunidade de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Bosque no município de Portel-PA, foi realizado palestras educativas sobre o tema que engloba medidas preventivas e manejo das infecções urinárias direcionada a população gestante presente na unidade.

Nessa perspectiva, abordamos tema sobre higiene pessoal, a importância da consulta de rotina com o clínico da UBS. Por meio da aplicação de um questionário com intuito de realizar um levantamento do nível de conhecimento dos ouvintes em relação às medidas preventivas de infecção urinária.

Para a realização do plano de ação buscou-se parcerias com os gestores, secretários, diretores das escolas e outras instituições para otimizar a qualidade de vida dos pacientes e alcançar a redução dos custos de recursos financeiros para esta finalidade.

#### **3.3 População de Estudo**

A amostra do estudo foi composta de gestantes que compareceram no evento educativo, estimado em 30 pacientes por livre demanda.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

Foi realizado uma roda de conversa e debatido sobre os meios de contaminação e aquisição da infecção do trato urinário, de modo que cada gestante contribuiu diretamente com a exposição de suas ideias e costumes a fim de identificarmos a deficiência da população desse grupo atendida na UBS de Bosque no município de Portel-PA. Anterior ao debate foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento da população a respeito do tema escolhido para abordagem. O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e depositados em uma caixa de forma anônima.

A divulgação do encontro foi realizada pelos agentes comunitários de saúde, profissionais da ESF, CRAS, diretores de escolas, avisos nos principais pontos da cidade, profissionais da área de educação e meios de comunicação disponíveis no município (carros de som, rádio comunitária etc.)

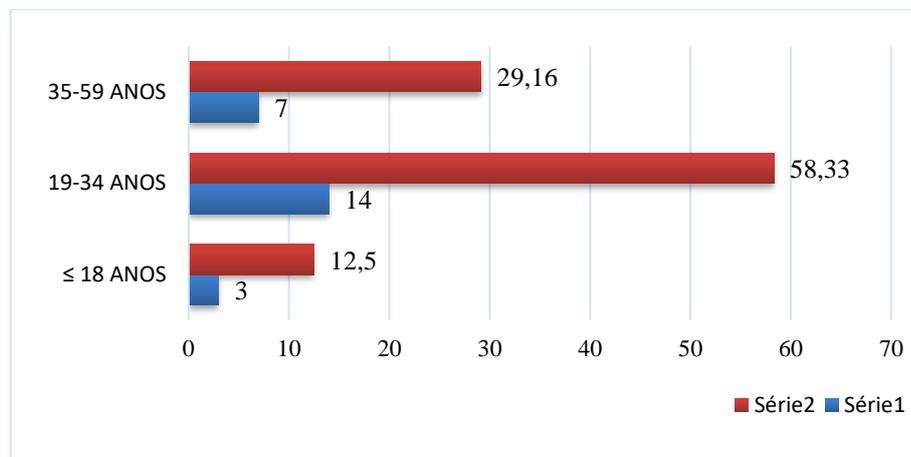
### **3.4 Análise Estatística dos Dados**

Após debate sobre medidas preventivas e esclarecimentos sobre fatores de risco para contaminação de vias urinárias, os dados coletados com a aplicação da pesquisa e os resultados foram expressos em forma de gráficos, dados percentuais, tabelas e imagens obtidas durante o evento.

#### 4 RESULTADOS

O estudo contou com a participação voluntária de vinte e quatro (n=24) gestantes na Unidade de Saúde no município de Portel – PA. Essa amostra consta de pacientes que já realizam pré-natal na unidade e que aceitaram participar do plano de intervenção sobre prevenção de infecções do trato urinário.

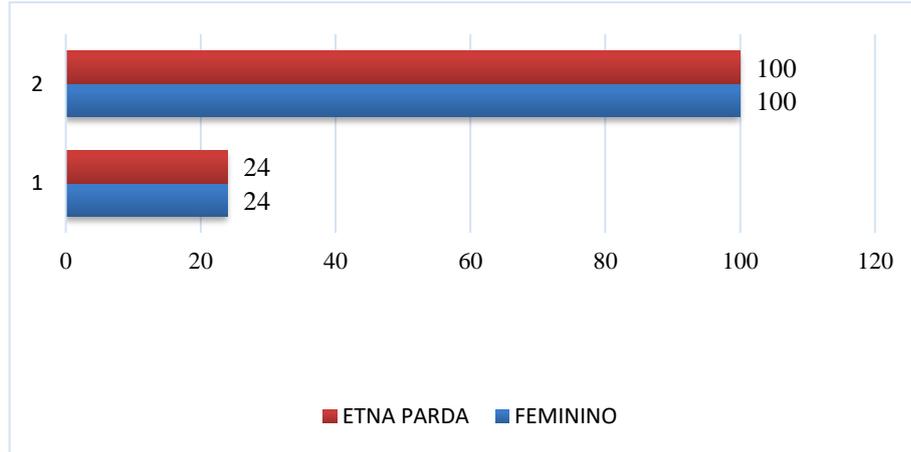
**Gráfico 1** - Distribuição da população segundo idade, atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.



**Fonte:** Martins (2020 p.21)

Observamos no gráfico 1, a distribuição das mulheres atendidas na unidade de saúde segundo faixa etária, obtivemos um percentual de 58,33% (n=14) de mulheres com idade de 19 – 34 anos de idade; 29,16% (n=7) com idade de 35 – 59 anos; 12,5 (n=3) de mulheres com idade ≤ 18 anos. A população que participou do estudo são mulheres no período gestacional que realizam acompanhamento pré-natal na unidade.

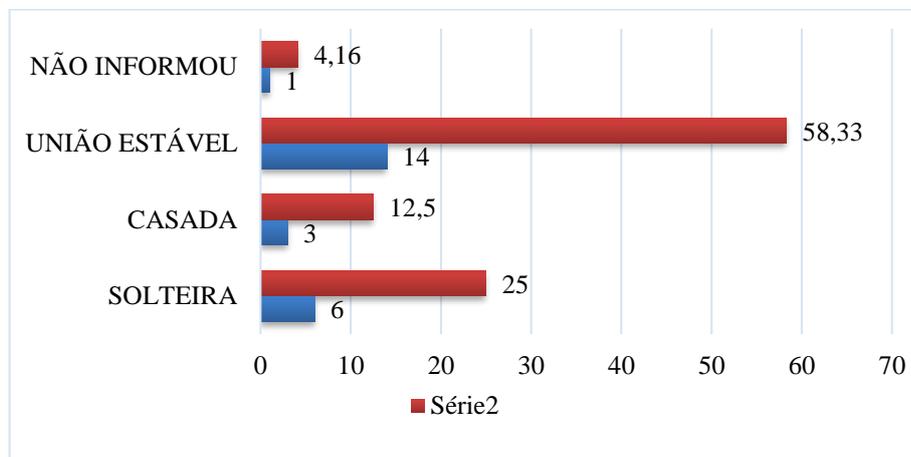
**Gráfico 2** - Distribuição da população segundo gênero e etnia atendidos na Unidade de Saúde no município de Portel-PA.



Fonte: Martins (2020 p.22)

Podemos observar que cem por cento (100%) da população que participaram da pesquisa, foram do gênero feminino e se autodeclararam pardas.

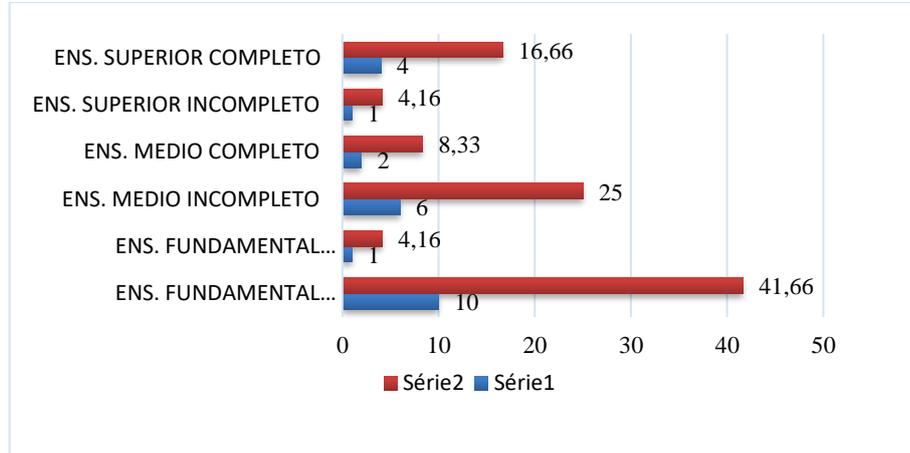
**Gráfico 03** – Distribuição das pacientes atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU, segundo situação civil no município de Portel-PA.



Fonte: Martins (2020 p.22)

No gráfico 3, evidenciou-se que 58,33 (n=14) das mulheres que participaram do plano de intervenção, informam união estável; 25% (n=06) são gestantes declaradas solteiras e 12,5% (n=03) são mulheres casadas e 4,16% (n=01) não informou situação civil no momento da aplicação do formulário de pesquisa.

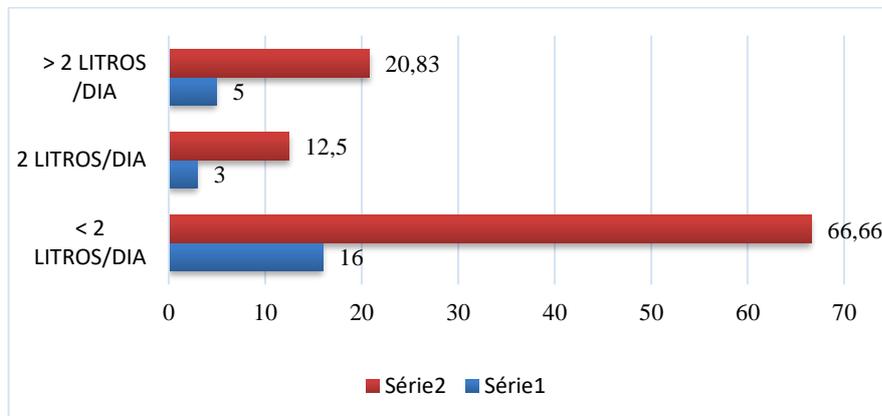
**Gráfico 04** - Distribuição das pacientes atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU, segundo escolaridade no município de Portel-PA.



Fonte: Martins (2020 p.23)

Observamos que no gráfico 04, 41,66% (n=10) eram de mulheres com baixíssimo grau de escolaridade (ensino fundamental incompleto); 25% (n=6) possuíam ensino médio incompleto; 16,66% (n=4) com ensino superior completo; 8,33% (n=2) com ensino médio completo e 4,16% (n=4) com ensino fundamental completo e mesmo percentual com ensino superior completo.

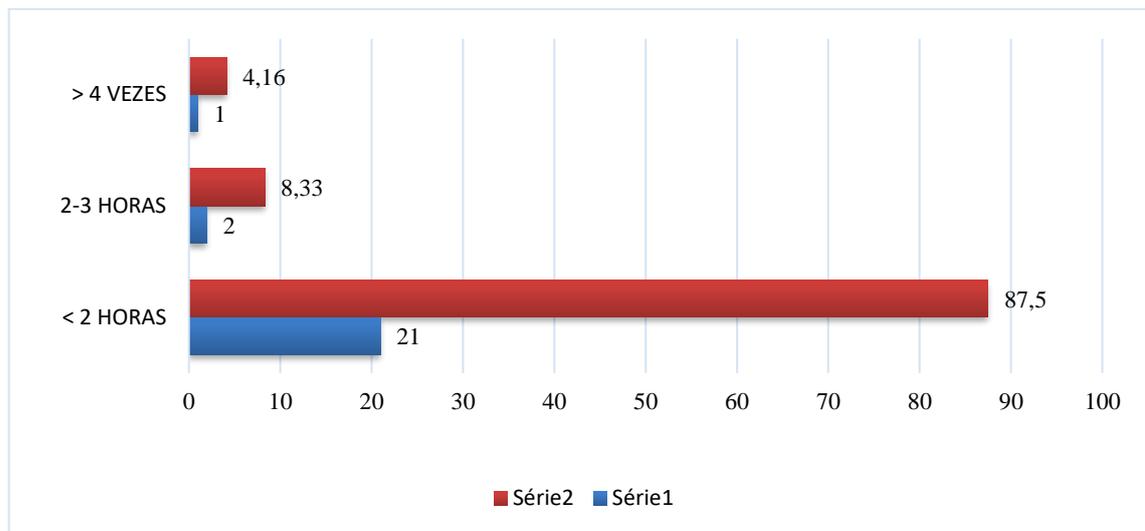
**Gráfico 05** - Distribuição das pacientes atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU segundo ingestão hídrica no município de Portel-PA.



Fonte: Martins (2020 p.24)

No gráfico 5, representado com a frequência de ingestão hídrica, 66,66% (n=16) informaram que ingerem quantidade inferior a dois (< 2 l/dia) de água por dia; 20,83% (n=5) ingerem quantidade superior a dois litros (> 2 l/dia) por dia e 12,5% (n=3) referiram ingerir a quantidade de dois litros de água por dia (2 l/dia).

**Gráfico 06** - Distribuição das gestantes segundo frequência miccional nos pacientes atendidos durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.



**Fonte:** Martins (2020 p.24)

Levando em consideração o gráfico 6, a frequência miccional dessas mulheres, obtivemos como resultado o percentual de 87,50% (n=21) mulheres com frequência com intervalo de menos de 2 horas entre cada episódio miccional; 8,33(n=02) mulheres com frequência de 2- 3 horas e 4,15% (n=01) de mulheres com uma frequência superior a 4 horas.

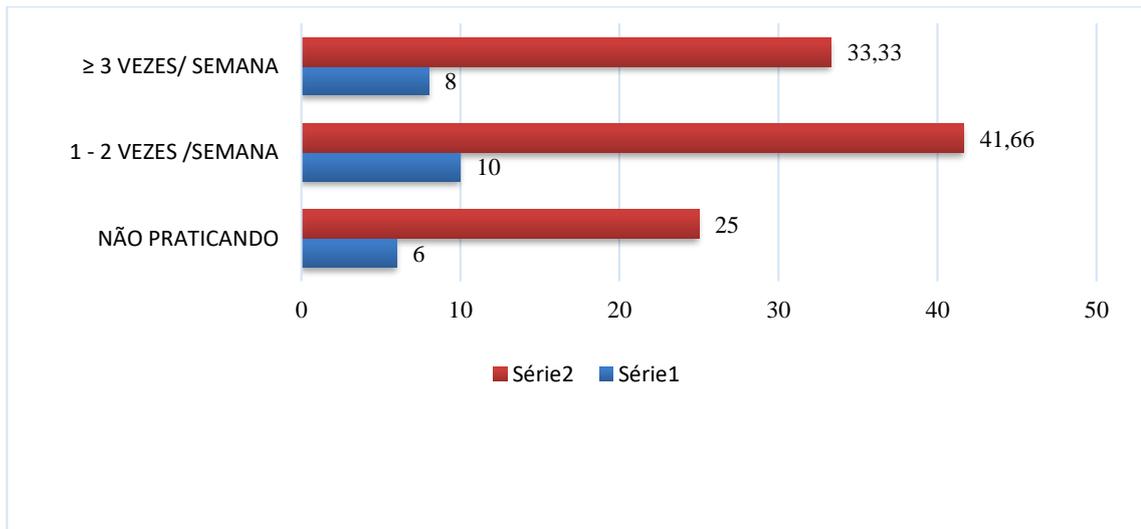
**Gráfico 07** - Distribuição das pacientes atendidas na Unidade de Saúde segundo hábito de lavagem das mãos antes e após uso do banheiro no município de Portel-PA.



Fonte: Martins (2020 p.25)

Diante do gráfico 7, o cenário de avaliação que leva em consideração hábitos de higiene antes e posterior uso de sanitários, observamos que 58,33 (n=14) são mulheres que responderam que higienizam as mãos antes e depois do uso do sanitário e 41,66% (n=10) relataram que não possuem esse hábito de higiene pessoal.

**Gráfico 08** - Distribuição das pacientes atendidas durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU, segundo a prática sexual no município de Portel-PA.



Fonte: Martins (2020 p.25)

Diante do contexto no gráfico 8, a prática de atividade sexual, notamos que 41,66% (10) pacientes tinham uma frequência de prática sexual de 1-2 vezes por semana, mesmo elas estando em momento gravídico; 33,33% (n=08) dessas mulheres tinham uma frequência superior ao primeiro percentual mais expressivo em questão e 25% (n=06) eram de mulheres que informaram não estarem praticando relação sexual com seu parceiro atualmente.

**Tabela 01** - Distribuição dos pacientes segundo ocorrência de ITU nos anos de 2019 e 2020, que procuraram atendimento ambulatorial e/ou não buscaram assistência médica durante a implementação do plano de intervenção de prevenção às ITU no município de Portel-PA.

<b>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
<b>EPISÓDIO DE ITU</b>	11	45,83	22	91,66
<b>COM CONSULTA AMBULATORIAL</b>	8	72,72	22	100

**Fonte:** Martins (2020 p.26)

Na tabela 01, observamos que dos 24 pacientes que participaram da pesquisa, informaram que no ano de 2019, 45,83% (n=11) tiveram episódio de ITU durante o ano e que 72,72% (n=08) desses pacientes procuraram assistência médica. Atualmente, segundo relato da população, foi encontrado um percentual de 91,66% (n=22) dessas mulheres já apresentaram episódio de ITU no ano vigente e 100% (n=22) das mulheres com quadro infeccioso realizaram acompanhamento médico para resolução do quadro infeccioso.

## 5 DISCUSSÃO

A realização do plano de ação com enfoque na prevenção das infecções das vias urinárias na população gestante foi de suma importância por ser um caso preocupante e frequente no município diagnosticado nas consultas médicas de rotina na Unidade Básica de Saúde (UBS).

A educação em saúde vem como uma ferramenta para melhorar a prática diária, preocupada sempre com a melhoria da qualidade de vida e da saúde dos usuários. Neste sentido a educação em saúde significa um método para proporcionar autonomia para pontuar, identificar e manejar os meios disponíveis para preservar e melhorar a sua vida (BRAGA, 2013).

Dessa maneira, observou-se que durante a roda de conversa e com a aplicação do formulário de pesquisa, o estudo foi contemplado com 24 pacientes gestantes participantes do plano de intervenção com ações voltadas para a prevenção de infecção do trato urinário (ITU) na população adscrita de uma UBS no município de Portel-PA.

O universo dos indivíduos estudados, foram mulheres em acompanhamento pré-natal na UBS. No gráfico 01, 58,33% da população estudada tinham idade de 19-34 anos e 100% da população estudada se auto definiram de cor parda segundo etnia conforme se observa no (gráfico 2), em conformidade com dados relatados segundo IBGE (2019) em que refere que a maioria das mulheres nesse período etário vivenciam a maternidade (RODRIGUES et.al, 2013).

Atualmente, o IBGE já registra essa falta de interesse de oficialização do estado civil entre os casais. Após registrar uma década de retração, a quantidade de casamentos no Brasil voltou a subir, de acordo com as estatísticas do Registro Civil de 2014. Os casais estão preferindo se “juntar” a se casar, segundo dados da Censec, Central de Dados do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), entidade que congrega os cartórios de notas. Os tabelionatos de notas de todo o Brasil notificaram uma ascensão de 57% no número de formalizações de uniões estáveis de 2011 (87.085) a 2015 (136.941), enquanto os casamentos cresceram em média 10% no mesmo período. Segundo o Sistema IBGE (2019), a Recuperação Automática (Sidra) passando de 1.026.736 para 1.131.734 atos realizados o que confirma atual predileção dos casais. Esses dados foram confirmados na pesquisa com 58,33% (n=14) da população declaração união estável com seus parceiros.

Segundo IBGE (2018), mulheres de baixa renda e de pouca escolaridade, principalmente as mulheres moradoras das zonas de preferia e dos centros urbanos, apresentam grandes dificuldades no acesso à informação e conhecimento sobre a saúde deficiente, principalmente no que diz respeito à saúde sexual, reprodutiva. Dessa maneira, o fator baixa escolaridade, foi demonstrado como uma característica inerente ao grupo estudado.

De acordo com a Febrasgo (2019); SILVA (2014) e SILVA (2019), enfatizam que o aumento da frequência de ITUs na gestação se deve a fatores bioquímicos, metabólicos, endócrinos e mecânicos próprios da adaptação fisiológica do organismo materno. Em suma, alterações corporais e fisiológicas da gestação levam à estase de urina abundante ou diminuição da urina (na pesquisa relatado 66,66% das mulheres ingerem quantidade inferior a 2 litros de água por dia), aumento miccional com menos concentrada e rica em nutrientes, configurando microambiente adequado para proliferação de microrganismos e estabelecimento de ITU, o que corrobora com o atual estudo.

Em análise com os dados coletados, podemos observar que em 2019, as pessoas que participaram do estudo obtiveram um percentual de 45,83% (n=11) tiveram episódio de ITU e apenas 72,72% (n=08) desses pacientes procuraram assistência médica. Atualmente, segundo relato da população, foi encontrado um percentual de 91,66% (n=22) da amostra do estudo, já apresentaram episódio de ITU e 100% (n=22) das mulheres com quadro infeccioso realizaram acompanhamento médico para resolução do quadro infeccioso.

Segundo TURIANI (2009) e RODRIGUES (2013), a maior suscetibilidade das gestantes às ITU, as orientações quanto aos hábitos de higiene pessoal devem ser alvo de atenção dos profissionais de saúde na assistência pré-natal, o percentual de mulheres que possuem hábitos de lavar as mãos antes e depois do uso do sanitário. Nesse estudo, essa realidade ainda é deficiente como um hábito exercido pelas pessoas, o estudo mostrou que apenas 58,33% (n=14) possuem a adoção de práticas adequadas de higiene genital.

No estudo observamos que, 41,66% (n=10) das mulheres mantiveram vida sexual ativa com a média de 1-2 relações sexuais por semana com seus parceiros, em concordância com outro estudo realizado por ARAUJO (2012), que aborda que nos dias atuais é possível ver que é cada vez mais estimulado a sexualidade e o prazer feminino em todas as fases do ciclo de vida da mulher, incluindo-as mesmo com as alterações de seu corpo decorrentes processo gestacional.

Segundo a OMS (2017), são recomendadas no mínimo 6 consultas de pré-natal durante toda a gravidez em comparação com a unidade de saúde estudada, foi possível constatar que 100% (n=24) cumpriram com as recomendações da Organização Mundial da Saúde.

## **6 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo foi concluído com êxito nos resultados segundo os objetivos traçados inicialmente no projeto de pesquisa. O plano de intervenção propiciou uma visão mais minuciosa das dificuldades enfrentadas pelas pacientes gestantes em relação à abordagem do tema de prevenção das infecções de vias urinárias.

Como feedback, podemos observar uma boa adesão da população envolvida com o plano de intervenção, levando como logro da ação a aproximação na relação médico versus paciente, aceitação das pacientes na abordagem de um tema educativo sobre prevenção e melhora do autocuidado. Espera-se que após essa intervenção as condições de higiene pessoal sejam mantidas de forma satisfatória e que os números de casos de ITU sejam reduzidos e que o entendimento sobre a importância da administração correta dos medicamentos prescritos seja elucidado com a busca pelo profissional médico para a correção do estado infeccioso e eliminado a automedicação como prática. Esse estudo poderá servir como base para pesquisas de seguimento futuros.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Débora Monteiro dos Santos et.al. **Infecções comunitárias do trato urinário: prevalência e susceptibilidade aos antimicrobianos na cidade de Florianópolis.** Publicação em set. 2016. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1187>. Acesso em 15 mai. 2020.
- ANVISA. **Tratamento das principais infecções comunitárias e relacionadas à assistência à saúde e a profilaxia antimicrobiana em cirurgia.** Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controlere/rede\\_rm/cursos/atm\\_racional/modulo3/trato\\_urinario.htm](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controlere/rede_rm/cursos/atm_racional/modulo3/trato_urinario.htm). Acesso em mar,2020.
- ARAUJO, Natalúcia Matos et.al. **Corpo e sexualidade na gravidez.** Rev. esc. enferm. USP vol.46 no.3 São Paulo Jun. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000300004](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000300004). Acesso em 04 jun. 2020.
- BRAGA, Érica Patrícia Pereira de Casto. **A importância dos grupos de educação em saúde na atenção básica/Estratégia saúde da família.** 2013. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4226.pdf>. Acesso em 13 jun. 2020.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. **Censo Demográfico 2010. Estimativa por População 2016.** Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang&codmun313670&idtema130&searchminas-gerais|juiz-de-fora|estimativa-da-populacao-2016>. Acesso em 05 jun. 2020.
- CNBSP. Colégio Notorial do Brasil. **O Dia: União Estável – Início e fim.** Disponível em: <https://www.cnbsp.org.br/index.php?pG=X19leGliZV9ub3RpY2lhcw==&in=MTc3MDY=&filtro=&Data>. Acesso em 05 jun. 2020.
- DERELI N. et.al. **Three-year evaluation of nosocomial infection rates of the ICU.** Rev Bras Anestesiologia. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942013000100006>. Acesso em 08 mar,2020.
- FILHO, Octávio de Oliveira Santos e TELINI, Antônio Henrique Soares. **Infecções do trato urinário durante a gravidez.** Febrasgo. Rev. nº 87 – 2018. Disponível em: <https://sogirgs.org.br/area-do-associado/infecoes-do-trato-urinario-durante-a-gravidez.pdf>. Acesso em 05 jun. 2020.
- FREITAS, Rodrigo Barros et.al. **Infecções do trato urinário de origem hospitalar e comunitária: revisão dos principais micro-organismos causadores e perfil de susceptibilidade.** Publicado na Revista Científica Fagoc – Saúde 2016. Disponível em: <https://revista.fagoc.br/index.php/saude/article/view/84>. Acesso em 20 mar. 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Idade média de mulheres grávidas.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5516>. Acesso em 04 jun. 2020.

**Literature Review in Nature Reviews Urology.** December 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/49665933\\_The\\_epidemiology\\_of\\_urinary\\_tract\\_infection](https://www.researchgate.net/publication/49665933_The_epidemiology_of_urinary_tract_infection). Acesso em 25 mai.2020.

LOPES, Hélio Vasconcellos; TAVARES, Walter. **Diagnóstico das infecções do trato urinário.** Rev. Assoc. Med. Bras. vol.51 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302005000600008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302005000600008). Acesso em 08 mar. 2020.

SILVA, Raimunda de Abreu et.al. **Infecção do trato urinário na gestação: diagnóstico e Tratamento.** Publicado em 2019. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/765/764>. Acesso em 15 mar.2020.

SILVA, José Maria Penido et.al. **Aspectos atuais no diagnóstico e abordagem da infecção do trato urinário.** Rev Med Minas Gerais 2014. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/620>. Acesso em 15 mar. 2020.

MARTINS, Ana Claudia Sierra e SILVA, Lélia Souza. **Perfil epidemiológico de mortalidade materna.** Publicado na Rev. Bras. Enferm. vol.71 supl.1 Brasília 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000700677&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700677&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em 06 jun. 2020.

MARTINS, Ana Kely Santos Lozada. **Intervenção Educativa de Prevenção das infecções do trato urinário na Unidade Básica de Saúde do Bosque no município de Portel-PA.** Trabalho de conclusão da Especialização em Saúde da Família, pela Universidade Federal do Pará. Programa mais médico. Pesquisa realizada em fev- jun.2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Assistência Pré-natal. Manual Técnico.** Publicado em 2019. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_11.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf). Acesso em 10 jun.2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Pré-Natal e Parto.** Última atualização em Terça, 29 de agosto de 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/823-assuntos/saude-para-voce/40756-pre-natal>. Acesso em 06 jun. 2020

**Prevenção e Controle de Infecção do Trato Urinário relacionada à assistência à saúde.** Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/trato+urinario+4.pdf/dd36bf5-5717-43c4-a389-bfad9038d7b8>. Acesso em 25 mar. 2020.

RODRIGUES, Carla Elenuska Fernandes Barbosa et.al. **Perfil Epidemiológico das Infecções Urinárias Diagnosticadas em Pacientes Atendidos no Laboratório Escola da Universidade Potiguar, Natal, RN.** Artigo publicado em 2013. Disponível em: [https://newslab.com.br/wp-content/uploads/yumpu\\_files/Perfil%20Epidemiol%C3%B3gico%20das%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20Urin%C3%A1rias%20Diagnosticadas%20em%20Pacientes%20Atendidos%20no%20Laborat%C3%B3rio%20Escola%20da%20Universidade%20Potiguar,%20Natal,%20RN.pdf](https://newslab.com.br/wp-content/uploads/yumpu_files/Perfil%20Epidemiol%C3%B3gico%20das%20Infec%C3%A7%C3%B5es%20Urin%C3%A1rias%20Diagnosticadas%20em%20Pacientes%20Atendidos%20no%20Laborat%C3%B3rio%20Escola%20da%20Universidade%20Potiguar,%20Natal,%20RN.pdf). Acesso em 02 jun. 2020.

TURIANI, Mariana. **Hábitos de higiene genital e infecção autorreferida no trato urinário na gravidez.** Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7132/tde-20052009-152948/publico/Mariana\\_Turiani.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7132/tde-20052009-152948/publico/Mariana_Turiani.pdf). Acesso 06 jun. 2020.

**ANEXOS**

**ANEXO 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para obtenção e utilização de imagens**

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do RG n.º \_\_\_\_\_, inscrito(a) no CPF sob o n.º \_\_\_\_\_, residente na Rua \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_, no município de \_\_\_\_\_, por meio deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, AUTORIZO que a Dra. **ANA KELY SANTOS LOZADA MARTINS** faça uso de minha imagem, constante no registro fotográfico, com o fim específico para estudo científico, cujo tema abordado “ **INTERVENÇÃO EDUCATIVA DE PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BOSQUE NO MUNICÍPIO DE PORTEL-PA**”, podendo ser utilizado para discussão diagnóstica e de conduta, podendo inclusive ser mostrado o meu rosto, o que, dependendo do caso, pode fazer com que eu seja reconhecido, sem qualquer ônus e em caráter definitivo.

Este consentimento pode ser revogado, sem qualquer custo ou prejuízo à minha pessoa, a meu pedido ou solicitação.

Fui esclarecido de que não receberei nenhum ressarcimento ou pagamento pelo uso das minhas imagens e também compreendi que o a equipe de profissionais que me atende e atenderá durante a consulta ambulatorial não terá qualquer tipo de ganhos financeiros com a exposição da minha imagem.

Portanto, estou de acordo com a utilização destas imagens para finalidades científicas.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do cliente

**ANEXO 2 – Formulário****“Intervenção educativa de prevenção das infecções do trato urinário na unidade básica de saúde do Bosque no município de Portel - PA.”**

1. Idade: _____ anos
2. Sexo: ( ) masculino ( ) feminino
3. Etnia: ( ) branco ( ) pardo ( ) negro
4. Estado civil: ( ) solteira ( ) casada ( ) divorciada ( ) União estável
5. Escolaridade: Ensino fundamental: ( ) incompleto ( ) completo Ensino médio: ( ) incompleto ( ) completo Ensino superior: ( ) incompleto ( ) completo
6. Quantidade de líquido ingerida por dia: ( ) < 2 litros de água por dia ( ) 2 litros de água por dia ( ) > 2 litros de água por dia
7. Frequência miccional: ( ) < 2 horas ( ) 2 – 3 horas ( ) > 4 horas
8. Você tem o hábito de lavar as mãos antes e após o uso do banheiro: ( ) sim ( ) não
9. Quanto à frequência de atividade sexual: ( ) não tem praticado atividade sexual ( ) práticas 1 – 2 vezes por semana ( ) prática $\geq$ 3 vezes por semana ( ) prática eventual
10. No ano de 2020, teve algum episódio de infecção urinária? ( ) não ( ) sim. Se teve, procurou profissional médico para tratamento? _____
11. No ano de 2019, quantas vezes você apresentou quadro de infecção urinária? _____. Realizou tratamento? _____

## ANEXO 3 – Panfleto Informativo de Prevenção das Infecções Urinárias na Gestação.

# INFECÇÃO URINÁRIA

## na gestação



A infecção urinária é um problema comum que atinge principalmente às mulheres. Causada geralmente por bactérias, mas também pode ser provocada por vírus, fungos e outros microorganismos.

### Sintomas

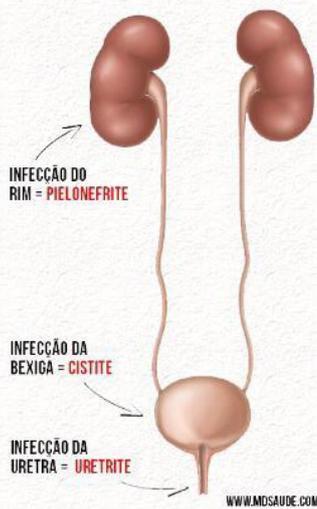


- Dor ao urinar
- Urina escura ou com mal cheiro
- Ir ao banheiro várias vezes e urinar pouco
- Incontinência urinária
- Ardência
- Dificuldade e/ou urgência para urinar

### Coloração da Urina



### Tipos



### Prevenção



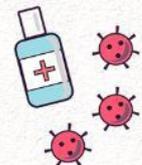
- Beber bastante água
- Boa higiene íntima

Urinar após as relações sexuais

Evite segurar a urina por muito tempo

### Tratamento

Uso de antibióticos recomendados para gestantes



**Dr<sup>a</sup> Ana Kely Martins**  
RMS 1501548/PA

**ANEXO 4 – Gestantes em Atendimento Ambulatorial – Pré-Natal.**



*Foto Autorizada pela paciente vide Termo de Consentimento.*



*Foto Autorizada pela paciente vide Termo de Consentimento.*



**ANEXO 6 – Consulta Pré-Natal**

*Foto Autorizada pela paciente vide Termo de Consentimento.*



*Foto Autorizada pela paciente vide Termo de Consentimento.*